

EDITAL FAPERJ Nº 10/2021 – PROGRAMA “DOUTOR EMPREENDEDOR: TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM INOVAÇÃO – 2021”

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, faz saber, por via do presente Edital, que estão abertas as inscrições para a seleção de projetos no âmbito do Programa “Doutor Empreendedor: Transformando Conhecimento em Inovação”, Processo SEI-260003/002454/2020, conforme segue.

1. OBJETIVOS**1.1. Objetivo Geral:**

- Fomentar a transformação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação conduzidos por doutores residentes no Estado do Rio de Janeiro em empreendimentos baseados em conhecimento científico e/ou tecnológico.

1.2. Objetivos Específicos:

- Apoiar doutores através da concessão de Bolsas (Doutor Empreendedor e Iniciação Tecnológica) e Auxílio Financeiro para a criação de empreendimentos a partir das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação desenvolvidas ao longo de sua trajetória acadêmica;
- Contribuir para a interação Universidade-Empresa através do estímulo à transformação do conhecimento gerado nas Instituições Científico-Tecnológicas (ICTs) em soluções inovadoras para o mercado e para a sociedade de forma ampla;
- Incentivar a aproximação dos doutores empreendedores com os mecanismos de apoio à geração de empreendimentos inovadores localizados no Estado do Rio de Janeiro.

2. ELEGIBILIDADE E RESTRIÇÕES**2.1. São elegíveis pesquisadores que possuam grau de doutor em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (Capes);**

2.1.1. Serão aceitos doutorandos que já estejam qualificados e com defesa prevista para data anterior à entrega de documentos exigidos após a aprovação final indicada no cronograma deste edital;

2.1.2. O proponente pode ser proprietário ou sócio proprietário de uma micro ou pequena empresa, desde que a mesma exista há menos de 18 meses da data de lançamento deste edital;

2.1.2.1. A presente restrição se aplica apenas a empresas pertencentes ao mesmo setor ou área de conhecimento do projeto apresentado neste edital.

2.1.3. O proponente deverá ter disponibilidade para se dedicar às atividades previstas compatível com os objetivos e metas apresentadas no projeto;

2.1.4. O proponente deverá ter residência fixa e apresentar comprovante de residência em seu nome ou em nome de parente consanguíneo até 2º grau ou declaração de residência, no Estado do Rio de Janeiro;

2.1.5. O proponente deverá obter Carta de Intenção de algum mecanismo de geração de empreendimentos inovadores localizado no Estado do Rio de Janeiro que atenda aos requisitos definidos no Termo de Referência do Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Inovadores (PNI) elaborado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e disponível em: <https://anprotec.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Termo-de-Referencia-PNI-20-05-2019-v07-Pos-CP.pdf>:

2.1.5.1. “Entende-se por mecanismos de geração de empreendimentos: organizações, programas ou iniciativas de geração de empreendimentos inovadores e apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, os quais se baseiam em diferenciais tecnológicos ou buscam a solução de problemas ou desafios sociais e ambientais, mediante suporte para transformar ideias em empreendimentos de sucesso, e compreendem”:

I. **“Incubadoras de empresas:** organização ou estrutura que objetiva estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento, com o objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação”.

II. **“Aceleradoras de negócios:** mecanismos de apoio a empreendimentos ou empresas nascentes, que já possuem um modelo de negócio consolidado e com potencial de crescimento rápido. Possuem conexões com empreendedores, investidores, pesquisadores, empresários, mentores de negócios e fundos de investimento e oferecem benefícios que podem incluir mentoria, avaliação, treinamentos, crédito ou investimento por meio de fundos ou de capital de risco”.

III. **“Espaços abertos de trabalho cooperativo ou de coworking:** locais de trabalho voltados a profissionais ou empresas, com infraestrutura tecnológica e de negócios

e modalidades flexíveis de contratação e uso, visando o estímulo à inovação aberta e colaborativa, ao fomento da interação entre profissionais de diversas especialidades e competências e o compartilhamento informal de conhecimento”.

- a. *Coworkings* que oferecem apenas o aluguel do espaço e serviços administrativos **NÃO** serão considerados mecanismos de geração de empreendimentos inovadores.

IV. “Laboratórios abertos de prototipação de produtos e processos (*makerspaces*): laboratórios e oficinas de uso compartilhado e abertas a múltiplos públicos, e equipadas com ferramentas de fabricação digital e prototipação rápida, controladas por computador e operando com os mais diversos materiais de suporte. Permitem a fabricação rápida, flexível e de baixo custo de objetos físicos, de modo a possibilitar a exploração criativa de ideias, o desenvolvimento de testes de conceito, protótipos e aplicações e o estímulo à cultura de compartilhamento e produção cooperada”.

V. “Espaços de geração de empreendimentos: locais ou iniciativas voltadas à geração de empreendimentos inovadores e apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, podendo incluir componente virtual ou descentralizado de suporte à transformação de ideias em empreendimentos de sucesso”.

- a. Como espaços de geração de empreendimentos serão aceitas Empresas Brasileiras Privadas que disponibilizem infraestrutura e recursos para o proponente desenvolver o seu projeto.

2.1.5.2. A Diretoria de Tecnologia da FAPERJ poderá verificar se as informações fornecidas pelos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores escolhidos pelos proponentes são verídicas e se estes ambientes se enquadram nos requisitos definidos no item 2.1.5.1.;

2.1.6. O proponente deve ter Curriculum Vitae ou Curriculum Lattes atualizado, sendo considerados para a avaliação da proposta apenas os cinco (5) últimos anos anteriores à solicitação;

2.2. O projeto deverá apresentar um Cronograma detalhado de execução para 24 meses;

2.3. Será aceita uma única proposta por proponente;

- 2.4. Proponentes contemplados na última edição do Programa Doutor Empreendedor, **NÃO** poderão participar deste edital;
- 2.5. As propostas submetidas neste edital que não se enquadrem nos objetivos e/ou que não atendam aos critérios de elegibilidade serão desclassificadas;
- 2.6. Proponentes e membros da equipe do projeto com pendências na entrega de relatórios científicos ou na prestação de contas (inadimplentes) junto à FAPERJ **NÃO SERÃO AVALIADOS** e caso se tornem inadimplentes ao longo do processo de avaliação **NÃO SERÃO CONTEMPLADOS**;
- 2.7. O proponente deverá ser o principal responsável pelo desenvolvimento do projeto, conforme o objetivo do Edital, pelas informações referentes à sua gestão e pela movimentação da conta bancária exclusiva;
- 2.8. As atividades do projeto deverão ser realizadas exclusivamente no Estado do Rio de Janeiro.

3. CRONOGRAMA

Lançamento do Edital	13/05/2021
Submissão de Propostas on-line	13/05/2021 - 21/06/2021
Divulgação dos Resultados da 1ª Etapa	29/07/2021
Prazo para Recursos	29/07/2021 - 05/08/2021
Realização da Banca de Avaliação	09/08/2021 - 13/08/2021
Divulgação dos Resultados da 2ª Etapa	08/09/2021
Prazo para os Recursos	19/08/2021 - 26/08/2021
Apresentação dos Documentos exigidos	26/08/2021 - 20/09/2021
Divulgação do Resultado Final	15/09/2021

- 3.1. O lançamento do edital ocorrerá na página da FAPERJ (www.faperj.br) na Internet e publicados no Diário Oficial do Estado do RJ, em data constante no cronograma (item 3).

4. COMITÊ DE JULGAMENTO

4.1 Avaliação de Mérito das Propostas (1ª Etapa)

4.1.1 A Diretoria de Tecnologia da FAPERJ nomeará um Comitê Interno de Julgamento para a primeira etapa do presente Edital, ao qual caberá a análise, o julgamento e a classificação das propostas nesta etapa;

4.1.2 As propostas serão analisadas *online* através do formulário e dos documentos anexados ao SisFAPERJ;

4.1.3 Os proponentes aprovados na 1ª etapa receberão um treinamento para a apresentação oral (*pitch*) das suas propostas para a Banca de Avaliação;

4.2 Banca de Avaliação (2ª Etapa)

4.2.1 A Diretoria de Tecnologia da FAPERJ irá formar uma Banca composta por membros internos e externos para a segunda etapa do presente Edital, ao qual caberá a análise, o julgamento e a classificação das propostas nesta etapa;

4.2.2 Os proponentes aprovados na 1ª etapa irão fazer uma apresentação oral e defender suas propostas diante de uma Banca formada pela Diretoria de Tecnologia da FAPERJ, abordando os seguintes pontos:

- Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia (TRL);
- Dinâmica competitiva;
- Oportunidades e ameaças do negócio;

4.3 Os resultados do julgamento serão divulgados na página da FAPERJ (www.faperj.br) na Internet;

4.4 É vedado a qualquer membro do Comitê Especial ou da Banca de Avaliação julgar projetos em que:

- Haja interesse direto;
- Esteja participando seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau;
- Esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros.

4.5 Nenhum membro do Comitê Especial de Julgamento ou da Banca de Avaliação poderá fazer parte da equipe de qualquer proposta;

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

5.1. A avaliação das propostas cumprirá as seguintes etapas:

- a. pré-qualificação,
- b. avaliação de mérito (1ª e 2ª etapa) e priorização,
- c. etapa comprobatória da regularidade fiscal, jurídica e econômico-financeira;
- d. deliberação pela Diretoria Tecnológica da FAPERJ

5.2. PRÉ-QUALIFICAÇÃO:

5.2.1. Nesta etapa, a área técnica da FAPERJ verificará os requisitos de elegibilidade do proponente definidas neste edital;

5.2.2. Critérios para pré-qualificação:

- a. Currículo do proponente;

- b. Diploma ou Declaração de Conclusão do Doutorado; ou Carta assinada pelo proponente e pelo seu orientador indicando a data prevista de defesa da tese;
- c. Proposta de criação da empresa, conforme item II.I do **ANEXO 1**;
- d. Proposta orçamentária das firmas para aquisição de todos os itens solicitados à FAPERJ (“proforma invoice”, em caso de fornecedores estrangeiros) referente ao Auxílio Financeiro;
- e. Cronograma de execução do projeto;
- f. Carta de intenção de um mecanismo de geração de empreendimentos inovadores, conforme modelo disponível no sistema;
- g. Link para vídeo no YOUTUBE ou VIMEO com duração máxima de 4 (quatro) minutos, apresentando a proposta, a equipe envolvida e o escopo, delineando o problema, a solução que está sendo proposta e a oportunidade de mercado, potenciais concorrentes e a razão para se propor essa solução;

5.2.3. A proposta será desclassificada nas seguintes situações:

- Preenchimento incompleto do Formulário de Propostas *online*, segundo suas instruções (**ANEXO 1**);
- Proposição de pessoas físicas não-elegíveis;
- Ausência de qualquer anexo exigido pelo edital.

5.3. AVALIAÇÃO DE MÉRITO

5.3.1. O Processo de Seleção será composto por 2 (duas) etapas, descritas a seguir:

- a. 1ª Etapa: Todos os projetos submetidos que forem aprovados na análise de conformidade terão seu mérito avaliado pelo Comitê Interno de Julgamento formado pela Diretoria de Tecnologia da FAPERJ (conforme item 4.1). Até 70 (setenta) projetos serão classificados para a etapa seguinte;
- b. 2ª Etapa: Haverá uma Banca de Avaliação, composta por membros designados pela Diretoria de Tecnologia da FAPERJ, que irá selecionar até 50 (cinquenta) projetos aptos a receber os recursos previstos no edital. **SOMENTE** os projetos aprovados na 2ª etapa estarão aptos a receber os recursos;

5.3.2. Critérios de Avaliação 1ª Etapa:

- a. Clareza e Coerência na Apresentação dos Marcos e Resultados Pretendidos;
- c. Experiência e Capacidade Técnica do Proponente em relação ao Projeto proposto;

d. Grau de Inovação da Tecnologia e Potencial de Mercado;

5.3.3. Critérios de Avaliação 2ª Etapa (Banca Presencial):

- a. Experiência e Capacidade Técnica do Proponente em relação ao Projeto proposto;
- b. Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia (TRL) e Potencial de Mercado;
- c. Oportunidades e Ameaças do Negócio e Domínio da Dinâmica Competitiva;
- d. Impacto socioeconômico;

5.3.4. Tabelas de Pontuação dos Critérios utilizados na Avaliação de Mérito:

Tabela de pontuação do Critério “Marcos e Resultados”	
0,0 – 5,0	Marcos não-factíveis e resultados insignificantes
5,1 – 7,5	Marcos não-factíveis, mas resultados significativos
7,6 – 9,0	Marcos factíveis e resultados pouco significativos
9,1 – 10,0	Marcos factíveis e resultados significativos

Tabela de pontuação do Critério “Experiência e Capacidade Técnica”	
0,0 – 5,0	Proponente sem nenhuma experiência em pesquisa aplicada ou atividades de empreendedorismo
5,1 – 7,5	Proponente com experiência em pesquisa aplicada, mas sem evidência de interesse em empreender ou de relacionamento com empresas
7,6 – 9,0	Proponente com sólida experiência em pesquisa aplicada e com alguma experiência em empreender e de se relacionar com empresas
9,1 – 10,0	Proponente com sólida experiência em pesquisa aplicada e resultados de pesquisa comercializados, experiência em empreender e/ou relacionamento com empresas

Tabela de pontuação do Critério “Grau de Inovação”	
0,0 – 5,0	Não há inovação com potencial de mercado
5,1 – 7,5	Pequena inovação incremental, sem diferença significativa em relação aos produtos/serviços/processos existentes
7,6 – 9,0	Inovação com diferencial competitivo claro em relação ao mercado nacional
9,1 – 10,0	Inovação com diferencial competitivo claro em relação ao mercado internacional

Tabela de pontuação do Critério “TRL e Potencial de Mercado”

0,0 – 5,0	Projeto na fase inicial da escala TRL (1 a 4) e sem potencial de mercado claro
5,1 – 7,5	Projeto na fase intermediária da escala TRL e com baixo potencial de mercado
7,6 – 9,0	Projeto na fase intermediária/final da escala TRL com alto potencial de mercado, mas com dificuldades de escalar
9,1 – 10,0	Projeto na fase intermediária/final da escala TRL, com alto potencial de mercado e de fácil escalabilidade

Tabela de pontuação do Critério “Oportunidades e Ameaças e Dinâmica Competitiva”	
0,0 – 5,0	Proponente não demonstra nenhum conhecimento sobre o mercado e a concorrência
5,1 – 7,5	Proponente demonstra pouco conhecimento sobre o mercado e a concorrência
7,6 – 9,0	Proponente demonstra sólido conhecimento sobre o mercado, porém pouco domínio da dinâmica competitiva
9,1 – 10,0	Proponente demonstra sólido conhecimento sobre o mercado e completo domínio sobre a dinâmica competitiva

Tabela de pontuação do Critério “Impacto socioeconômico”	
0,0 – 5,0	Impacto insignificante
5,1 – 7,5	Impacto pouco significativo (pouco impacto econômico, pouco transformador, poucas externalidades)
7,6 – 9,0	Impacto significativo (algum impacto econômico, ou transformador, ou com externalidades positivas)
9,1 – 10,0	Impacto muito significativo (impacto econômico mais outro(s) impacto(s) transformador(es)/externalidade(s))

5.3.5. Em caso de empate, a data e a hora da submissão serão utilizadas como critério de desempate. A classificação final seguirá a ordem crescente de submissão dos projetos. Será aprovado o projeto que foi submetido primeiro.

5.4. ETAPA COMPROBATÓRIA DA REGULARIDADE FISCAL, JURÍDICA E DE CONTENCIOSO JUDICIAL

5.4.1. Apenas os projetos recomendados com prioridade nas duas etapas da avaliação de mérito deverão entregar a documentação de regularidade fiscal, jurídica e de contencioso judicial (ANEXO 4) e de contencioso judicial (ANEXO 5) por meio do SisFAPERJ ou outra forma determinada pela FAPERJ.

5.5. PRIORIZAÇÃO

5.5.1. As propostas serão enquadradas com base nas seguintes prioridades:

- **RECOMENDADAS COM PRIORIDADE** – propostas a serem implementadas de acordo com os recursos financeiros disponibilizados pela chamada;
- **RECOMENDADAS SEM PRIORIDADE** – propostas que, apesar de terem o mérito reconhecido, não serão implementadas, mas que podem eventualmente substituir propostas recomendadas com prioridade que não forem implementadas;
- **NÃO RECOMENDADAS.**

5.6. DELIBERAÇÃO PELA DIRETORIA

- 5.6.1. A etapa decisória será concluída com a classificação e aprovação das propostas consideradas qualificadas pelo Comitê Especial de Julgamento e pela Banca de Avaliação, submetidas à decisão final da Diretoria da FAPERJ.
- 5.6.2. O resultado final deliberado pela diretoria será publicado na página da FAPERJ e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em data estabelecida no CRONOGRAMA do Edital (item 3).

6. PROCEDIMENTO DE INSCRIÇÃO

- 6.1. O procedimento de inscrição deverá ser realizado de acordo com o **ANEXO 1** deste documento;
- 6.2. Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio que não o sistema eletrônico SisFAPERJ, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no CRONOGRAMA do Edital (item 3). Por este motivo, e no cumprimento do disposto no *caput* do art. 41, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, não haverá possibilidade de a proposta ser acolhida, examinada e julgada;
- 6.3. A FAPERJ não se responsabilizará por propostas não recebidas dentro do prazo em decorrência de eventuais problemas técnicos e/ou congestionamentos da rede;
- 6.4. Na submissão do projeto, para esta modalidade, devem ser preenchidos todos os campos das abas do formulário *online*;

7. RECURSOS FINANCEIROS E VIGÊNCIA

- 7.1. Os recursos alocados para financiamento do Programa “Doutor Empreendedor: Transformando Conhecimento em Inovação – 2021”, definidos na Programação Orçamentária da FAPERJ, são da ordem de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), permitindo apoiar até 50 (cinquenta) projetos;
 - 7.1.1. Do total de recursos previstos, até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) será destinado para apoiar os mecanismos de geração de empreendimentos inovadores que receberão os proponentes contemplados no edital;

- 7.1.1.1.** Os mecanismos de geração de empreendimentos inovadores receberão um apoio financeiro no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por cada empresa que abrigar, a serem pagos na forma de Auxílio Financeiro em parcela única à Pessoa Física indicada pelo responsável pelos mecanismos;
- a. As Empresas Brasileiras Privadas que abrigarem proponentes **não receberão** os recursos destinados aos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores;
- 7.1.1.2.** A execução das despesas relativas ao auxílio citado anteriormente e sua adequada comprovação deverão seguir o disposto nas Instruções para Prestação de Contas e no Tutorial Como Elaborar Prestação de Contas e nas Instruções para Concessão de Auxílios e Bolsas, disponíveis na página eletrônica da FAPERJ;
- 7.1.1.3.** A pessoa física designada pelo mecanismo de geração de empreendimento solicitará e receberá o auxílio em chamada específica aberta após o prazo estipulado para os proponentes se instalarem, mediante documentação que comprove a personalidade jurídica da entidade gestora do mecanismo (atos constitutivos, sede, objeto e representante legal), declaração expressa sobre a designação da pessoa física (que consequentemente deverá apresentar a mesma documentação exigida ao proponente, elencada no Anexo 4), Declaração de Ingresso assinada pelo proponente e pelo representante designado pelo mecanismo; e Projeto que justifique e indique onde os recursos serão utilizados.
- a. Os recursos destinados aos mecanismos **NÃO** necessitam ser utilizados no custeio da permanência dos proponentes abrigados, podendo ser destinados para a melhoria da infraestrutura e/ou serviços prestados pelo mecanismo;
- 7.2.** Os recursos contemplam, para cada projeto selecionado na 2ª etapa, a concessão de:
- 7.2.1.** 1 (uma) bolsa de Doutor Empreendedor no valor de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais) para o proponente por até 24 (vinte e quatro) meses;
- 7.2.2.** 1 (uma) bolsa de Iniciação Tecnológica (IT) no valor de R\$ 420,00 para um(a) aluno(a) de graduação indicado pelo proponente em chamada específica por até 24 (vinte e quatro) meses;
- O(a) candidato(a) à bolsa de IT deve estar regularmente matriculado(a) em um curso de graduação oferecido por uma instituição credenciada pelo MEC (Ministério de

Educação), não pode estar nos 2 (dois) primeiros ou nos 2 (dois) últimos períodos e deve possuir Coeficiente de Rendimento (C.R.) superior ou igual a 6.5 (seis e meio) e mantê-lo durante a vigência da bolsa;

- A vigência da bolsa não poderá ultrapassar o prazo recomendado para a conclusão do curso;
- A bolsa IT irá se encerrar junto com a bolsa Doutor Empreendedor;

7.2.3. Até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de Auxílio Financeiro para custear despesas relativas ao desenvolvimento do projeto apresentado.

- 7.3.** Os recursos aprovados relativos ao Auxílio Financeiro serão liberados em parcela única;
- 7.4.** O pagamento da 1ª (primeira) mensalidade das bolsas Doutor Empreendedor e de Iniciação Tecnológica (IT), e da parcela do Auxílio Financeiro ocorrerá, preferencialmente, na mesma data, observada a disponibilidade orçamentária da FAPERJ;
- 7.5.** Após a devolução dos documentos para a concessão do Auxílio, o Outorgado deverá aguardar, através de correio eletrônico, a comunicação do depósito do Auxílio Financeiro, que caracteriza o início do prazo de execução financeira do projeto, para que então possa realizar qualquer pagamento de despesas referentes ao Auxílio;
- 7.6.** Os recursos deverão ser aplicados pelo proponente nos itens do projeto aprovados pela FAPERJ e estritamente relacionados seu ao desenvolvimento;
- 7.7.** Para realizar qualquer despesa, o Outorgado deverá cumprir as orientações contidas no presente documento, assim como no item “Movimentação Financeira” das Instruções para Concessão e Utilização de Auxílios e Bolsas e nas Instruções para Prestação de Contas. Despesas que não estejam de acordo com a finalidade do projeto aprovado, assim como aquelas que não forem devidamente comprovadas, serão ressarcidas à FAPERJ pelo Outorgado;
- 7.8.** O prazo para a execução de cada proposta contratada será de até 24 meses;
- 7.9.** Os proponentes selecionados no edital terão um prazo máximo de até 120 (cento e vinte) dias para comprovar a aprovação e instalação em um mecanismo de geração de empreendimentos inovadores ou empresa privada brasileira, cuja carta de intenção foi apresentada na etapa de submissão do projeto através de Declaração de Ingresso assinada pelo proponente e pelo representante legal do mecanismo ou da empresa;
 - 7.9.1.** A negociação relativa aos custos necessários para a participação no processo seletivo do mecanismo e/ou para a participação do proponente no programa de desenvolvimento de empreendimentos (incluindo cursos, *workshops*, consultorias, mentorias, aluguel, entre

outros) será **inteiramente realizada pelas partes** (proponente e mecanismo), sem qualquer interferência ou responsabilidade por parte da FAPERJ.

- 7.9.2.** Caso o proponente não comprove a instalação no mecanismo ou na empresa ao final do prazo estabelecido neste edital o projeto será suspenso;
- 7.10.** Caso o proponente não tenha constituído uma empresa anteriormente, dentro da condição do item 2.1.2, no final do 10º (décimo) mês após a data de início da vigência da bolsa, os proponentes selecionados no edital deverão **obrigatoriamente** constituir uma empresa, com inscrição ativa no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, devidamente registrada na Junta Comercial, e com sede no Estado do Rio de Janeiro;
- Não será aceito CNPJ na modalidade Micro Empreendedor Individual (MEI);
 - Caso o proponente não comprove a abertura da empresa ao final do prazo estabelecido neste edital o projeto será suspenso;
- 7.11.** Caso o projeto seja descontinuado por não cumprimento de alguma das obrigações citadas anteriormente, o proponente fica obrigado a apresentar Relatório Técnico Final e Prestação de Contas financeira até 60 (sessenta) dias após a data de notificação do encerramento do projeto pela FAPERJ;
- 7.12.** Os proponentes selecionados devem acordar em submeter-se ao processo de acompanhamento, avaliação e disseminação do conhecimento oferecido aos participantes, visando apoiar e estimular o alcance das metas propostas por cada projeto. Será designada uma equipe de **Acompanhamento e Avaliação** dentro de quadro composto por especialistas selecionados pela Diretoria de Tecnologia da FAPERJ.
- 7.13.** Os proponentes selecionados devem acordar em apresentar a partir do 10º (décimo) mês após a data de início da vigência da bolsa o Plano de Negócios da empresa em um *DemoDay* a ser organizado pela Diretoria de Tecnologia da FAPERJ em parceria com atores do Sistema de Inovação do Estado do Rio de Janeiro.
- 7.14.** As Bolsas de Doutor Empreendedor e de Iniciação Tecnológica devem ser renovadas após o fim do 12º (décimo segundo) mês. **Esta renovação estará condicionada à aprovação do Relatório Técnico Parcial pela FAPERJ e da avaliação do Plano de Negócios da Empresa realizada pela equipe de Acompanhamento e Avaliação.** Tal avaliação será realizada com base no cumprimento das etapas e marcos descritos nos projetos (conforme item II.I do **ANEXO 1**) e no Plano de Negócios entregue pelo proponente (conforme item 9.2).

7.2.●.1.1

8. ITENS FINANCIÁVEIS

- 8.1.** São financiáveis itens (elementos de despesa) dos grupos de custeio e de capital, indispensáveis à realização do projeto, de acordo com o Classificador de Planejamento e Orçamento (disponível na página www.fazenda.rj.gov.br), e seguindo as regras da FAPERJ dispostas nas Instruções para Concessão e Utilização de Auxílios e Bolsas, disponível na página da FAPERJ;
- 8.2.** As rubricas cobertas no grupo Capital incluem:
- Material permanente e equipamentos nacionais ou importados;
 - Obras de infraestrutura e instalações;
 - Desenvolvimento, aquisição ou modificação de *software*, no caso de *softwares* que passam por um processo de engenharia de desenvolvimento, e, desde que o produto final seja um novo *software*;
 - Manutenção evolutiva de *software*, ou seja, quando há aplicação direta em serviços Pessoa Jurídica, decorrentes de despesas de serviços de modificação das características de um *software* através de modificação do seu código fonte, acrescentando a ele novas funcionalidades;
- 8.3.** Equipamentos e materiais permanentes devem ter suas respectivas propostas orçamentárias anexadas. Caso o valor total de cada um desses itens não ultrapasse R\$ 10.000,00 (dez mil reais), são aceitas cotações obtidas em *websites*;
- 8.4.** As rubricas cobertas no grupo Custeio incluem:
- Serviços de terceiros de pessoas jurídicas, ou físicas com caráter eventual, incluindo a manutenção de equipamentos e a realização de pequenos reparos e adaptações de bens imóveis necessários à execução do projeto;
 - Material de consumo, nacional ou importado, componentes e peças de reposição de equipamentos;
 - Passagens e diárias, conforme a tabela de diárias do CNPq, disponível no endereço <http://www.cnpq.br/web/guest/diarias-para-auxilios>;
 - Despesa de importação (até 18% do item importado).
- 8.5.** Não serão permitidas despesas com a contratação ou complementação salarial de funcionários técnico-administrativos e as de custeio, tais como as contas de luz, água, telefone, correio, reprografia e similares, entendidas como despesas de contrapartida obrigatória da instituição, assim como taxas bancárias, multas, encargos, indenizações, juros ou correção monetária; da mesma forma, não é permitido o pagamento de bolsas de qualquer natureza e a aquisição de veículos automotores ou de equipamentos de grande porte que estejam disponíveis em instituições próximas;

- 8.6. É vedado o pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica;
- 8.7. A lista completa com todas as vedações e restrições se encontra no item “4.3 Vedações aplicáveis à concessão e à utilização de recursos” das Instruções para Concessão e Utilização de Auxílios e Bolsas, disponível na página da FAPERJ;
- 8.8. Devem ser observadas as rubricas atendidas pela FAPERJ e as vedações descritas neste documento, devendo os itens relacionados necessariamente atender às metas previstas;
- 8.9. Após a concessão do fomento, não são permitidas modificações entre os grupos Custeio e Capital.

9. RELATÓRIO TÉCNICO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 9.1. Ficam o proponente da Bolsa Doutor Empreendedor e o bolsista de Iniciação Tecnológica obrigados a apresentar, ao término do 10º (décimo) mês contado a partir da data de início de vigência das respectivas bolsas, o Relatório Técnico Parcial, descrevendo as atividades executadas até aquele momento, anexando materiais que contribuam para o entendimento claro do processo de desenvolvimento do projeto;
- 9.2. Fica o proponente obrigado a apresentar, ao término de 10º (décimo) mês a partir da data de início de vigência da bolsa, o Plano de Negócios da Empresa, contendo: 1) Sumário Executivo; 2) Análise de Mercado; 3) Avaliação Estratégica; 4) Plano de Marketing; 5) Plano Operacional; 6) Plano Financeiro; 7) Construção de Cenários; (Para mais detalhes ver: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/\\$File/2021.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/$File/2021.pdf))
- 9.3. Ficam o proponente da Bolsa Doutor Empreendedor e o bolsista de Iniciação Tecnológica obrigados a apresentar, até 60 (sessenta) dias após o término de vigência da bolsa, o Relatório Técnico Final, descrevendo as atividades executadas, anexando materiais que contribuam para o entendimento claro do processo de desenvolvimento do projeto;
- 9.4. O Relatório Técnico Final e a Prestação de Contas referentes ao Auxílio Financeiro concedido tanto ao proponente quanto ao mecanismo de geração de empreendimentos inovadores deverão ser entregues conjuntamente no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar do término da execução do projeto, de acordo com o item 7.8 deste Edital, através da plataforma SEI-RJ (Sistema Eletrônico de Informação do Estado do Rio de Janeiro);
- 9.5. Os Relatórios Técnicos Parcial e Final deverão obedecer às normas das “Instruções para Concessão e Utilização de Auxílios e Bolsas” (item “5. Relatório Técnico”), acessível na página da FAPERJ;

- 9.6. A comprovação de execução das despesas com recursos concedidos para os projetos aprovados deverá obedecer às normas das “Instruções para Prestação de Contas” e o Tutorial “Como Elaborar a Prestação de Contas”, ambos disponíveis na página da FAPERJ;
- 9.7. Caso o Relatório Técnico e/ou a Prestação de Contas não sejam entregues ou aprovados, serão adotadas medidas legais cabíveis, bem como as penalidades previstas no Termo de Outorga e de Aceitação de Auxílio (**ANEXO 3**);

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1. A FAPERJ se reserva o direito de realizar, periodicamente, o acompanhamento da execução do projeto, por meio de formulários específicos a serem remetidos aos responsáveis, e por visitas técnicas;
- 10.2. O proponente apoiado por este Edital deverá estar disponível para, caso necessário, realizar a apresentação de seus resultados, em data e local a serem marcados em comum acordo com a diretoria da FAPERJ;
- 10.3. Em se constatando violação às cláusulas do presente Edital, a FAPERJ poderá restringir apoios futuros aos proponentes contemplados;
- 10.4. A concessão das Bolsas e do Auxílio poderá ser cancelada pela diretoria da FAPERJ por ocorrência de fato cuja gravidade justifique o seu cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis;
- 10.5. A qualquer tempo, o presente edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, inclusive quanto aos recursos a eles alocados, por decisão unilateral da FAPERJ, por motivo de interesse público ou por exigência legal, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza;
- 10.6. Caso a FAPERJ entenda que ações judiciais em curso ou a situação fiscal do proponente poderão comprometer a boa execução do projeto, desclassificará o proponente;
- 10.7. Eventual recurso interposto aos resultados divulgados deverá ser única e exclusivamente submetido à FAPERJ, pelo SisFAPERJ, até 07 (sete) dias úteis após a publicação do resultado na página da FAPERJ, por uma única vez, não sendo permitido novo recurso; Neste caso, nenhum novo documento ou fato poderá ser incluído no recurso, cabendo à Diretoria de Tecnologia da FAPERJ o seu julgamento;
- 10.8. Após a liberação dos resultados finais, a FAPERJ fará contato com os proponentes dos projetos aprovados, por meio do e-mail informado no cadastro do SisFAPERJ, para a assinatura dos Termos de Outorga e de Aceitação de Bolsa e Auxílio (**ANEXO 3**) e dos documentos necessários para abertura de conta bancária (específica e exclusiva para administração dos recursos disponibilizados pela Fundação). A assinatura e entrega desses documentos deverá ser realizada

através da Plataforma SEI-RJ (Sistema Eletrônico de Informações do Estado do Rio de Janeiro);

- 10.9.** Se necessário, o Outorgado poderá submeter à Central de Atendimento da FAPERJ, por meio do formulário disponível na página eletrônica da Fundação, a Solicitação de Retificação e Reemissão do Termo de Outorga;
- 10.10.** O proponente deverá informar à FAPERJ sobre os resultados econômicos de seu projeto, bem como todos os resultados relacionados à propriedade intelectual;
- 10.11.** Caso o Outorgado deseje solicitar o cancelamento do projeto, deverá encaminhar, via e-mail para a Central de Atendimento, o formulário disponível na página eletrônica da FAPERJ;
- 10.12.** O encerramento do processo de concessão de auxílio somente ocorrerá após a aprovação do Relatório Técnico e da Prestação de Contas.
- 10.13.** Dúvidas e esclarecimentos sobre este Edital deverão ser enviados única e exclusivamente para o endereço eletrônico central.atendimento@faperj.br;
- 10.14.** Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela diretoria da FAPERJ.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2021

Jerson Lima Silva
Presidente da FAPERJ

ANEXO 1

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

I PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

I.I O preenchimento do formulário on-line no sistema SisFAPERJ e a submissão do projeto deverão ser realizadas pelo proponente do projeto (com *login* e senha próprios);

OBS: Para o preenchimento dos formulários no sistema SisFAPERJ devem ser utilizados EXCLUSIVAMENTE os navegadores MOZILLA FIREFOX ou GOOGLE CHROME EM AMBIENTE WINDOWS.

I.II A inscrição se dará em dois passos:

1º passo - Cadastro on-line: cadastramento ou atualização do cadastro on-line do Proponente da Equipe;

2º passo - Preenchimento do formulário on-line;

I.III Cadastro on-line:

1º Acessar o endereço eletrônico: <https://sisfaperj.faperj.br/sisfaperj/> (*login* = o seu CPF);

2º No item “Solicitante”, clicar em “Meu cadastro”;

3º Clicar em “GRAVAR” para concluir o processo de cadastro e obter o número de matrícula na FAPERJ.

I.IV Preenchimento do formulário on-line:

I.IV.I Dentro do sistema SisFAPERJ, seguir os seguintes passos:

1º No item “Solicitante”, acessar o menu “Meu SisFAPERJ”;

2º Selecionar a linha correspondente ao presente Edital;

3º Clicar em “Solicitar fomento”;

4º Aceitar os termos de contrato;

5º Clicar em “prosseguir”;

II. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

II.I A proposta deverá ser apresentada sob a forma de projeto, devendo conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

- A. Título do projeto (divulgável);
- B. Objetivo;
- C. Estágio atual de desenvolvimento da Tecnologia de acordo com a escala TRL (ANEXO 2);
- D. Grau de inovação/Diferencial Inovador da Tecnologia;
- E. Público-Alvo e Potencial de Mercado;
- F. Principais Concorrentes;
- G. Parcerias Existentes ou Previstas;

- H. Fomentos da FAPERJ e de outras agências públicas já recebidos para o projeto;
- I. Metas;
- J. Resultados esperados;
- K. Marcos na Execução do projeto;
- L. Impacto Socioeconômico;
- M. Cronograma;
- N. Orçamento detalhado e justificado de todos os itens orçamentários, assim como as propostas dos fornecedores, quando exigidas pelo Edital;

10.2.●.1.2 **II.II** Preencher o formulário on-line, anexando:

- a. Currículo do proponente;
- b. Diploma ou Declaração de conclusão do Doutorado; ou Carta assinada pelo proponente e pelo orientador indicando a data de defesa da tese;
- c. Proposta de criação da empresa, conforme ANEXO 1;
- d. Proposta orçamentária das firmas para aquisição de todos os itens solicitados à FAPERJ (“proforma invoice”, em caso de fornecedores estrangeiros) referente ao Auxílio Financeiro;
- e. Cronograma de execução do projeto;
- f. Carta de intenção de um mecanismo de geração de empreendimentos inovadores, conforme modelo disponível no sistema;
- g. Link para vídeo no YOUTUBE ou VIMEO com duração máxima de 4 (quatro) minutos, apresentando a proposta, a equipe envolvida e o escopo, delineando o problema, a solução que está sendo proposta e a oportunidade de mercado, potenciais concorrentes e a razão para se propor essa solução

II.III O solicitante poderá salvar o seu preenchimento quantas vezes for necessário e acessá-lo novamente a partir do menu “Meu SisFaperj”;

II.IV Para fazer o envio definitivo do pedido, clicar na “OPÇÃO” – “Enviar para FAPERJ” – após este envio não haverá possibilidade de alteração;

II.V O envio definitivo deve ser feito obrigatoriamente até a data prevista no CRONOGRAMA, item 3 deste documento.

III. APÓS O ENVIO DA PROPOSTA:

III.I O pedido mudará para o estado “Aguarda Verificação” (vide menu “Meu SisFAPERJ”);

III.II O Formulário de Inscrição é gerado automaticamente, após o envio on-line da proposta e pode ser acessado ao clicar em “imprimir”;

ANEXO 2

ESCALA TRL

TRL 1 – Ideação/ Princípios básicos e pesquisa: Investigação exploratória transitando ciências básicas em aplicações de laboratório;

TRL 2 – Concepção/ Aplicação formulada: Conceitos de tecnologia e / ou aplicação formulados;

TRL 3 – Prova de conceito de função crítica: Validação conceitual;

TRL 4 – Otimização/ Componentes validados em ambiente de laboratório: Validação do subsistema ou componente em um ambiente de laboratório para simular condições de serviço;

TRL 5 – Prototipagem/ Componentes integrados demonstrados em um ambiente de laboratório: Validação inicial do sistema demonstrada em laboratório ou aplicação de campo limitada (ambiente de relevância);

TRL 6 – Escalonamento/ Protótipo demonstrado em ambiente relevante: Demonstração inicial do campo e refinamentos do sistema concluídos (ambiente de possível aplicação);

TRL 7 – Demonstração em ambiente de produção/ Protótipo demonstrado em ambiente operacional: Demonstração completa do sistema (protótipo) em um ambiente operacional (industrial);

TRL 8 – Produção/ Tecnologia provada em ambiente operacional: Primeira implantação comercial (sistema completo, qualificado e testado); e

TRL 9 – Produção continuada/ Tecnologia refinada e adotada: Implantação comercial em larga-escala.

ANEXO 3**Termo de Outorga de Bolsa e Aceitação de Auxílio****Termo de Outorga Bolsa Doutor Empreendedor**

Em <<DatadoTermo>>, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.932 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO, <<NomeSolicitante>>, inscrito no CPF sob o n.º<<CPFSolicitante>>, a bolsa especificada no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obrigam:

Art. 1.º - A Bolsa Doutor Empreendedor (DE) visa apoiar pesquisadores doutores que queiram empreender e que tenham interesse em se tornarem empresários a partir de conhecimentos e descobertas desenvolvidas ao longo de sua formação. O OUTORGADO deve ter disponibilidade para se dedicar integralmente às atividades previstas no projeto apresentado. O OUTORGADO não pode ter vínculo empregatício ou estatutário em regime de dedicação exclusiva ou estar recebendo outra bolsa concedida por qualquer agência de fomento nacional. A presente restrição não se aplica a servidores estatutários que estejam licenciados para a criação de empresas, conforme previsto no Art. 15 da Lei nº 10.973/2004.

Art. 2.º - O OUTORGADO se compromete a constituir uma empresa com inscrição ativa no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, devidamente registrada na Junta Comercial e com sede no Estado do Rio de Janeiro, ao final do 10º (décimo) mês a partir da data de início da vigência da bolsa.

Parágrafo Único – Não será aceito CNPJ na modalidade Micro Empreendedor Individual (MEI).

Art. 3.º - O OUTORGADO se obriga a comunicar imediatamente à FAPERJ qualquer modificação de sua situação inicial (vínculos empregatícios, outras bolsas concedidas, interrupções das atividades, mudanças de residência) ou quaisquer outras que possam influir no desempenho de suas obrigações ora contraídas.

Parágrafo Único - As bolsas do programa básico da FAPERJ não poderão ser acumuladas com outras bolsas de qualquer instituição e, em se constatando o fato, o OUTORGADO deverá devolver o valor recebido, corrigido

monetariamente, referente aos meses em que acumulou a bolsa da FAPERJ com a de outra Instituição.

Art. 4.º - O OUTORGADO se obriga a apresentar à FAPERJ o Relatório Final, por ocasião do término da vigência da bolsa. Outrossim, compromete-se a apresentar relatórios parciais e o Plano de Negócios da Empresa, sempre que solicitado, sob pena de, não o fazendo, serem suspensos os pagamentos ou cancelada a bolsa, a critério da FAPERJ.

Parágrafo Único - Divulgação de resultados - Sempre que, em virtude da bolsa deferida, houver divulgação de trabalho técnico ou científico, deverá seu autor fazer expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, compromete-se o OUTORGADO a informar no seu cadastro SisFAPERJ, quaisquer publicações obtidas com o financiamento da FAPERJ, podendo tais dados ser utilizados para a divulgação da Fundação.

Art. 5.º - O OUTORGADO concorda em atuar como consultor ou parecerista *ad hoc* da FAPERJ, sempre que solicitados pela Diretoria da Fundação.

Parágrafo único - O não cumprimento desta cláusula dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, signatário do presente TERMO.

Art. 6.º - O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

Art. 7.º - A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

Art. 8.º - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

Art. 10 - O OUTORGADO declara que aceita a bolsa que neste ato é deferida e compromete-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições.

Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da Faperj, pelo Outorgado, pelo Orientador/Coordenador e pelo Representante oficial da Instituição

Termo de Outorga de Bolsa de Iniciação Tecnológica

Em <<DatadoTermo>>, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.932 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO, <<NomeSolicitante>>, inscrito no CPF sob o n.º <<CPFSolicitante>>, com a concordância de seu ORIENTADOR, <<NomeOrientador>>, inscrito no CPF sob o n.º <<CPFOrientador>>, a bolsa especificada no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obrigam:

Art. 1.º - Para a presente bolsa de Iniciação Tecnológica (IT) que é deferida, admite-se participação do outorgado entre 16 e 20 horas semanais.

Art. 2.º - O OUTORGADO se obriga a comunicar imediatamente à FAPERJ qualquer modificação de sua situação inicial (vínculos empregatícios, outras bolsas concedidas, interrupções das atividades, mudanças de residência) ou quaisquer outras que possam influir no desempenho de suas obrigações ora contraídas.

Parágrafo Único - As bolsas do programa básico da FAPERJ não poderão ser acumuladas com outras bolsas de qualquer instituição e, em se constatando o fato, o OUTORGADO deverá devolver o valor recebido, corrigido monetariamente, referente aos meses em que acumulou a bolsa da FAPERJ com a de outra Instituição.

Art. 3.º - O OUTORGADO se obriga a apresentar à FAPERJ o Relatório Final, por ocasião do término da vigência da bolsa. Outrossim, compromete-se a apresentar relatórios parciais de desenvolvimento de seus trabalhos, sempre que solicitado, sob pena de, não o fazendo, serem suspensos os pagamentos ou cancelada a bolsa, a critério da FAPERJ.

Parágrafo Único - Divulgação de resultados - Sempre que, em virtude da bolsa deferida, houver divulgação de trabalho técnico ou científico, deverá seu autor fazer expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, compromete-se o OUTORGADO a informar no seu cadastro SisFAPERJ, quaisquer publicações obtidas com o financiamento da FAPERJ, podendo tais dados ser utilizados para a divulgação da Fundação.

Art. 4.º - O OUTORGADO, bem com o seu ORIENTADOR, concordam em atuar como consultores ou pareceristas *ad hoc* da FAPERJ, sempre que solicitados pela Diretoria da Fundação.

Parágrafo único - O não cumprimento desta cláusula dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO e a seu ORIENTADOR, ambos signatários do presente TERMO.

Art. 5.º - O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

Art. 6.º - A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

Art. 7.º - Caberá ao ORIENTADOR prestar as devidas informações quanto ao desempenho do OUTORGADO, no que se refere ao projeto em desenvolvimento, podendo, a qualquer tempo, quando justificado, requerer a suspensão/cancelamento do pagamento da bolsa.

Parágrafo único - O ORIENTADOR se compromete a informar à FAPERJ a conclusão dos trabalhos inerentes à bolsa concedida.

Art. 8.º - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

Art. 10 - O OUTORGADO e o ORIENTADOR declaram que aceitam a bolsa que neste ato é deferida e comprometem-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições.

Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da Faperj, pelo Outorgado, pelo Orientador/Coordenador e pelo Representante oficial da Instituição

Termo de Outorga Auxílio Empreendedor

Em <<DatadoTermo>>, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.932 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO <<NomeSolicitante>>, nacional do(a) <<Natural>>, residente na <<EnderecoSolicitante>><<Textoidentidade>> e inscrito no CPF sob o n.º <<CPFSolicitante>>, o auxílio especificado no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obriga

CLÁUSULA PRIMEIRA - A utilização do auxílio deverá se realizar de acordo com o plano de aplicação apresentado pelo OUTORGADO, com ou sem modificações feitas pela FAPERJ, conforme discriminado no preâmbulo do presente TERMO.

CLÁUSULA SEGUNDA - Os recursos recebidos pelo OUTORGADO serão movimentados por meio de conta bancária específica, a ser aberta, com autorização da FAPERJ, no Banco Bradesco, exclusivamente para atender às finalidades do presente TERMO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O OUTORGADO fica pessoalmente responsável pela perfeita aplicação do auxílio, de acordo com a sua finalidade. Qualquer alteração no plano de aplicação aprovado pela FAPERJ deverá ser solicitada formalmente pelo OUTORGADO e aprovada pela FAPERJ, antes de implementada.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O OUTORGADO não poderá adquirir quaisquer produtos bancários, tais como cheque especial, títulos de capitalização e/ou empréstimos de qualquer natureza decorrentes da conta corrente aberta em seu nome e os recursos depositados nessa conta corrente devem ser necessariamente aplicados em fundo lastreado em títulos públicos, com liquidez diária.

CLÁUSULA TERCEIRA - O OUTORGADO deverá afixar, destacadamente, em lugar visível de seu estabelecimento e em todos os materiais de divulgação resultantes da execução do projeto o apoio financeiro ao projeto, bem como sempre que, em virtude do auxílio deferido, houver divulgação de trabalho técnico, científico ou de produto, deverão fazer expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, o OUTORGADO compromete-se a informar, no seu cadastro no Sistema SisFAPERJ, quaisquer publicações obtidas com o financiamento da FAPERJ, podendo tais dados ser utilizados para divulgação da Fundação.

CLÁUSULA QUARTA - A Prestação de Contas e o Relatório Técnico final do auxílio financeiro **deverão ser enviados juntamente pelo SisFAPERJ**, pelo OUTORGADO, até a data do vencimento indicada no preâmbulo deste TERMO, devendo observar as "INSTRUÇÕES PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS", disponíveis no Portal da Fundação (www.faperj.br), que passam a fazer parte integrante do presente TERMO. Se houver saldo remanescente na conta do fomento, o OUTORGADO deverá devolvê-lo à FAPERJ mediante o pagamento, no Banco Bradesco, da Guia de Recolhimento Estadual - GRE obtida no site da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br) e encerrar a conta bancária referente ao presente auxílio.

PARÁGRAFO ÚNICO - A não apresentação da Prestação de Contas e/ou do Relatório Técnico final no prazo determinado no preâmbulo deste TERMO, além das implicações legais, acarretará, automaticamente, a inclusão do nome do OUTORGADO no Cadastro interno de Inadimplentes da FAPERJ. Por consequência, não será concedido novo auxílio/bolsa ao outorgado e aos bolsistas vinculados, como também, os pagamentos subsequentes serão suspensos até que seja apresentada a Prestação de Contas e/ou o Relatório Técnico, ou, ainda, na ausência dessas documentações, seja promovido o ressarcimento total do auxílio recebido à FAPERJ.

CLÁUSULA QUINTA- A Auditoria Interna da FAPERJ analisará a Prestação de Contas enviada e, sendo identificadas pendências (ausência de documentos e/ou informações), o OUTORGADO será comunicado, por e-mail, e terá o prazo de até 30 dias, a contar da comunicação, para o envio da pendência solicitada pela Auditoria Interna da Fundação. Da mesma forma, havendo a necessidade de reformulações do Relatório Técnico será solicitado, por meio do envio de mensagem para o e-mail do OUTORGADO, a sua reformulação para atendimento no prazo máximo de 30 dias.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A FAPERJ comunicará o OUTORGADO sobre as pendências identificadas na Prestação de Contas e as reformulações do Relatório Técnico por meio do seu e-mail cadastrado no SisFAPERJ, ficando o OUTORGADO responsável pela atualização do seu cadastro junto à FAPERJ.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O não atendimento às solicitações de exigências da Prestação de Contas e/ou às reformulações do Relatório Técnico fará com que o OUTORGADO seja registrado na FAPERJ como "bloqueado", ficando impedido de obter novos recursos da Fundação.

CLÁUSULA SEXTA - O OUTORGADO é responsável pelo cadastro da Prestação de Contas e do Relatório Técnico no SEI/RJ, dos documentos e/ou informações pendentes de sua Prestação de Contas, como também, das reformulações do

Relatório Técnico, e, ainda, pelo acompanhamento dos comunicados enviados pela FAPERJ para o seu e-mail cadastrado no SisFAPERJ, até a aprovação definitiva da Prestação de Contas e do Relatório Técnico, comunicada ao OUTORGADO.

CLÁUSULA SÉTIMA - A prestação de contas será aceita condicionalmente até a sua aprovação definitiva pela FAPERJ, fundamentado em parecer favorável do seu órgão de Auditoria Interna.

CLÁUSULA OITAVA - Independentemente do disposto na Cláusula Quinta, o OUTORGADO obriga-se a apresentar à FAPERJ relatórios de desenvolvimento do projeto nos prazos estabelecidos no preâmbulo deste TERMO.

CLÁUSULA NONA - Todo e qualquer impedimento que interfira na execução do projeto nos termos contratados deverá ser imediatamente comunicado pelo OUTORGADO à FAPERJ.

CLÁUSULA DÉCIMA – Obriga-se o OUTORGADO a informar à FAPERJ sobre os resultados econômicos de seu projeto, bem como todos os resultados relacionados à propriedade intelectual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - No caso de empresas privadas, os resultados econômicos e outros direitos decorrentes da concessão do auxílio serão compartilhados com a FAPERJ, independentemente da inovação ser ou não patenteável.

PARÁGRAFO PRIMEIRO Caberá à FAPERJ um percentual de 1,0% (hum por cento), durante 10 (dez) anos a partir da comercialização da inovação, sobre o faturamento líquido com a venda do produto ou serviço, a ser aferido de acordo com as regras definidas no termo de outorga de concessão do auxílio.

PARÁGRAFO SEGUNDO Entende-se como faturamento líquido, o faturamento bruto correspondente ao valor total das vendas dos produtos resultantes da inovação no período contábil em avaliação, deduzidos de fretes e tributos, incidentes sobre o faturamento.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - No caso de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), definida pela Lei nº 13.243/16, os resultados de eventuais licenças para exploração de patentes ou transferência de tecnologia para terceiros decorrentes da concessão do auxílio serão compartilhados com a FAPERJ, na proporção de 1% (hum por cento) para a Fundação e 99% (noventa

e nove por cento) para o OUTORGADO, independentemente de o invento ser ou não patenteável.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – A FAPERJ poderá, a seu critério, ceder ao OUTORGADO, parcial ou total, onerosa ou gratuitamente, os direitos resultantes do projeto.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA- O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - O OUTORGADO concorda em atuar como consultor ou parecerista *ad hoc* da FAPERJ, sempre que solicitado pela Diretoria da Fundação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA- A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - O OUTORGADO se compromete a conceder mandato à FAPERJ, que é parte integrante do presente TERMO, com plenos poderes para a movimentação e encerramento da conta corrente aberta em nome do OUTORGADO no Banco Bradesco, nos casos de: inadimplemento da presente outorga; morte (se for o caso); sofrer os efeitos da insolvência civil; e representá-la judicial e extrajudicialmente, com os poderes *ad judícia*, em ocorrendo inércia do MANDANTE, nos casos em que houver penhora judicial sobre os recursos depositados na citada conta bancária.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - O OUTORGADO declara que aceita, sem restrições, o auxílio que neste ato é deferido e comprometem-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições, sob pena das sanções ora estabelecidas.

Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da Faperj, pelo Outorgado e pelo Representante oficial da Instituição.

Termo de Outorga Auxílio Mecanismo Geração de Empreendimento

Em <<DatadoTermo>>, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.932 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO <<NomeSolicitante>>, nacional do(a) <<Natural>>, residente na <<EnderecoSolicitante>><<Textoldentidade>> e inscrito no CPF sob o n.º <<CPFSolicitante>>, com a concordância da INSTITUIÇÃO <<NomeInstituicao>>, a que está vinculado, o auxílio especificado no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obriga

CLÁUSULA PRIMEIRA - A utilização do auxílio deverá se realizar de acordo com o plano de aplicação apresentado pelo OUTORGADO, com ou sem modificações feitas pela FAPERJ, conforme discriminado no preâmbulo do presente TERMO.

CLÁUSULA SEGUNDA - Os recursos recebidos pelo OUTORGADO serão movimentados por meio de conta bancária específica, a ser aberta, com autorização da FAPERJ, no Banco Bradesco, exclusivamente para atender às finalidades do presente TERMO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O OUTORGADO fica pessoalmente responsável pela perfeita aplicação do auxílio, de acordo com a sua finalidade. Qualquer alteração no plano de aplicação aprovado pela FAPERJ deverá ser solicitada formalmente pelo OUTORGADO e aprovada pela FAPERJ, antes de implementada.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O OUTORGADO não poderá adquirir quaisquer produtos bancários, tais como cheque especial, títulos de capitalização e/ou empréstimos de qualquer natureza decorrentes da conta corrente aberta em seu nome e os recursos depositados nessa conta corrente devem ser necessariamente aplicados em fundo lastreado em títulos públicos, com liquidez diária.

CLÁUSULA TERCEIRA - O OUTORGADO deverá afixar, destacadamente, em lugar visível e em todos materiais de divulgação resultantes da execução do auxílio o apoio financeiro da FAPERJ, bem como sempre que, em virtude do auxílio deferido, houver divulgação de trabalho técnico, científico ou de produto, deverá ser feita expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, compromete-se o OUTORGADO a informar, no seu

cadastro no Sistema SisFAPERJ, quaisquer publicações originadas do financiamento da FAPERJ, podendo tais dados ser utilizados para divulgação da Fundação.

CLÁUSULA QUARTA- A Prestação de Contas e o Relatório Técnico final do auxílio financeiro **deverão ser enviados juntamente pelo SisFAPERJ**, pelo OUTORGADO, até a data do vencimento indicada no preâmbulo deste TERMO, devendo observar as "INSTRUÇÕES PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS", disponíveis no Portal da Fundação (www.faperj.br), que passam a fazer parte integrante do presente TERMO. Se houver saldo remanescente na conta do fomento, o OUTORGADO deverá devolvê-lo à FAPERJ mediante o pagamento, no Banco Bradesco, da Guia de Recolhimento Estadual - GRE obtida no site da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br) e encerrar a conta bancária referente ao presente auxílio.

PARÁGRAFO ÚNICO - A não apresentação da Prestação de Contas e/ou do Relatório Técnico final no prazo determinado no preâmbulo deste TERMO, além das implicações legais, acarretará, automaticamente, a inclusão do nome do OUTORGADO no Cadastro interno de Inadimplentes da FAPERJ. Por consequência, não será concedido novo auxílio/bolsa ao outorgado e aos bolsistas vinculados, como também, os pagamentos subsequentes serão suspensos até que seja apresentada a Prestação de Contas e/ou o Relatório Técnico, ou, ainda, na ausência dessas documentações, seja promovido o ressarcimento total do auxílio recebido à FAPERJ.

CLÁUSULA QUINTA - A Auditoria Interna da FAPERJ analisará a Prestação de Contas enviada e, sendo identificadas pendências (ausência de documentos e/ou informações), o OUTORGADO será comunicado, por e-mail, e terá o prazo de até 30 dias, a contar da comunicação, para o envio da pendência solicitada pela Auditoria Interna da Fundação. Da mesma forma, havendo a necessidade de reformulações do Relatório Técnico será solicitado, por meio do envio de mensagem para o e-mail do OUTORGADO, a sua reformulação para atendimento no prazo máximo de 30 dias.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A FAPERJ comunicará o OUTORGADO sobre as pendências identificadas na Prestação de Contas e as reformulações do Relatório Técnico por meio do seu e-mail cadastrado no SisFAPERJ, ficando o OUTORGADO responsável pela atualização do seu cadastro junto à FAPERJ.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O não atendimento às solicitações de exigências da Prestação de Contas e/ou às reformulações do Relatório Técnico fará com que o OUTORGADO seja registrado na FAPERJ como "bloqueado", ficando impedido de obter novos recursos da Fundação.

CLÁUSULA SEXTA - O OUTORGADO é responsável pelo cadastro da Prestação de Contas e do Relatório Técnico no SEI/RJ, dos documentos e/ou informações pendentes de sua Prestação de Contas, como também, das reformulações do Relatório Técnico, e, ainda, pelo acompanhamento dos comunicados enviados pela FAPERJ para o seu e-mail cadastrado no SisFAPERJ, até a aprovação definitiva da Prestação de Contas e do Relatório Técnico, comunicada ao OUTORGADO.

CLÁUSULA SÉTIMA - A prestação de contas será aceita condicionalmente até a sua aprovação definitiva pela FAPERJ, fundamentado em parecer favorável do seu órgão de Auditoria Interna.

CLÁUSULA OITAVA - Independentemente do disposto na Cláusula Quinta, o OUTORGADO obriga-se a apresentar à FAPERJ relatórios de desenvolvimento do projeto nos prazos estabelecidos no preâmbulo deste TERMO.

CLÁUSULA NONA- Todo e qualquer impedimento que interfira na execução do projeto nos termos contratados deverá ser imediatamente comunicado pelo OUTORGADO à FAPERJ.

CLÁUSULA DÉCIMA – Obriga-se o OUTORGADO a informar à FAPERJ sobre os resultados econômicos de seu projeto, bem como todos os resultados relacionados à propriedade intelectual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- No caso de empresas privadas, os resultados econômicos e outros direitos decorrentes da concessão do auxílio serão compartilhados com a FAPERJ, independentemente da inovação ser ou não patenteável.

PARÁGRAFO PRIMEIRO Caberá à FAPERJ um percentual de 1,0% (hum por cento), durante 10 (dez) anos a partir da comercialização da inovação, sobre o faturamento líquido com a venda do produto ou serviço, a ser aferido de acordo com as regras definidas no termo de outorga de concessão do auxílio.

PARÁGRAFO SEGUNDO Entende-se como faturamento líquido, o faturamento bruto correspondente ao valor total das vendas dos produtos resultantes da inovação no período contábil em avaliação, deduzidos de fretes e tributos, incidentes sobre o faturamento.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - No caso de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), definida pela Lei nº 13.243/16, os resultados de eventuais licenças para exploração de patentes ou transferência de tecnologia para

terceiros decorrentes da concessão do auxílio serão compartilhados com a FAPERJ, na proporção de 1% (hum por cento) para a Fundação e 99% (noventa e nove por cento) para o OUTORGADO, independentemente de o invento ser ou não patenteável.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – A FAPERJ poderá, a seu critério, ceder ao OUTORGADO, parcial ou total, onerosa ou gratuitamente, os direitos resultantes do projeto.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA- O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA- O OUTORGADO concorda em atuar como consultor ou parecerista *ad hoc* da FAPERJ, sempre que solicitado pela Diretoria da Fundação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - O OUTORGADO se compromete a conceder mandato à FAPERJ, que é parte integrante do presente TERMO, com plenos poderes para a movimentação e encerramento da conta corrente aberta em nome do OUTORGADO no Banco Bradesco, nos casos de: inadimplemento da presente outorga; morte (se for o caso); sofrer os efeitos da insolvência civil; e representá-la judicial e extrajudicialmente, com os poderes *ad judicium*, em ocorrendo inércia do MANDANTE, nos casos em que houver penhora judicial sobre os recursos depositados na citada conta bancária.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA- Caberá à INSTITUIÇÃO de vinculação do OUTORGADO desenvolver os melhores esforços para a solução de eventuais inadimplementos das obrigações estipuladas neste TERMO.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - O OUTORGADO e a INSTITUIÇÃO declaram que aceitam, sem restrições, o auxílio que neste ato é deferido e comprometem-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições, sob pena das sanções ora estabelecidas.



Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da Faperj, pelo Outorgado e pelo Representante oficial da Instituição

ANEXO 4**DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DA REGULARIDADE FISCAL, JURÍDICA E
ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Somente os proponentes aprovados deverão apresentar através do Sisfaperj os documentos relativos à sua regularidade fiscal, jurídica e econômico-financeira.

Documentos a serem apresentados:

PROPONENTE PESSOA FÍSICA

- Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF);
- Identidade, civil, profissional ou militar, com validade em todo território nacional;
- Certidão conjunta de débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União emitida pela Receita Federal e Procuradoria Geral da União (PGN)
- Certificado de regularidade do FGTS (CRF) expedido pela Caixa Econômica Federal, por Cadastro Específico do INSS (CEI), SE HOUVER.
- Certidão Negativa da Receita e Dívida Ativa do Estado;
- Certidão Negativa da Receita e Dívida Ativa do Município;
- Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) ou da Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com os mesmos efeitos da CNDT;

Relatório de contencioso, indicando o total de processos cíveis, fiscais/tributários e trabalhistas, os valores pedidos e os valores provisionados, assinado pelo proponente (**ANEXO 5**).

ANEXO 5**MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONTENCIOSO DO PROPONENTE****PROponente PESSOA FÍSICA**

[NOME], domiciliado em [ENDEREÇO], inscrita no CPF sob o nº [NÚMERO], declara junto à FAPERJ que apresenta o seguinte quadro relativo ao seu contencioso:

PROCESSOS	PARTES	JUÍZO	Nº do processo	PERDA			PROVISIONADO (R\$)
				PROVÁVEL (R\$)	POSSÍVEL (R\$)	REMOTA (R\$)	
Cíveis	Propone nte como parte ou terceiro	Vara / Juizado + Comarca (cidade)					
Fiscais/ Tributários	Propone nte como parte ou terceiro	Vara / Juizado + Comarca (cidade)					
Trabalhistas / Previdenciários	Propone nte como parte ou terceiro	Vara / Juizado + Comarca (cidade)					
TOTAL							

() Declaro não possuir processos de contencioso.

[LOCAL], ____ de _____ de 20__

[NOME DO PROPONENTE]

[ASSINATURA DO PROPONENTE]

[CPF DO PROPONENTE]

ANEXO 6**PROCEDIMENTOS PARA ENVIO DE RECURSO VIA SisFAPERJ**

- 1.** A solicitação de recurso no sistema SisFAPERJ deve ser realizada pelo proponente do projeto em até 07 (sete) dias úteis após a notificação do resultado, divulgado no site da Fundação (com *login* e senha próprios);
OBS: Para o preenchimento dos formulários no sistema SisFAPERJ devem ser utilizados EXCLUSIVAMENTE os navegadores MOZILLA FIREFOX ou GOOGLE CHROME EM AMBIENTE WINDOWS.
- 2.** Acessar o endereço eletrônico: <https://sisfaperj.faperj.br/sisfaperj/> (*login* = o CPF do solicitante);
- 3.** No item “Solicitante”, clicar em “Meu Protocolo”;
- 4.** Dentro da janela “Meu Protocolo”, selecionar a lista “Recurso”;
- 5.** Os pedidos negados aparecerão na lista – Selecione o pedido que deseja solicitar um recurso;
- 6.** Clique em “Solicitar”;
- 7.** Na aba “Inicial”, localize o parecer fundamentado emitido pelo Comitê de Avaliação;
- 8.** Na aba “Arquivos”, descreva, em poucas palavras, o principal motivo da solicitação;
- 9.** No item “Arquivos em anexo”, clicar no botão “+” para anexar a carta de recurso. A carta deve conter a argumentação necessária para interposição de recurso. Solicitações sem a devida fundamentação não serão analisadas;
- 10.** Clicar na lista “Opção:” e selecionar “Enviar para FAPERJ”;
- 11.** Clicar em “Executar”
- 12.** O solicitante receberá um e-mail informando a conclusão;
- 13.** O status do pedido poderá ser acompanhado nessa mesma aba.